

SEGURANÇA

Estado fará ajustes em edital para realizar leilão do novo presídio de Erechim

Depois do anúncio do reagendamento do leilão para projeto de construção e manutenção do Complexo Prisional de Erechim, o prefeito de Erechim, Paulo Polis, e o secretário de Gestão e Governança, Edgar Marmantini, viajaram para Porto Alegre em busca de mais informações sobre a situação. Eles realizaram uma reunião na Secretaria Extraordinária de Parcerias do Estado, com o secretário executivo Marcelo Spilki e o diretor, Rafael Ramos, responsáveis pelos projetos de parcerias público-privadas. O leilão iria ocorrer nesta quinta-feira (15) na B3, em São Paulo.

Marcelo que o leilão do novo complexo prisional não ocorreu porque as empresas pediram alterações no edital. “Um dos aspectos abordados foi o impasse que há com o BNDES na questão de financiamento, garantias e valores. Isso que

está sendo discutido, são questões técnicas, que depois de resolvidas o leilão será relançado”, disse o prefeito Paulo Polis.

Segundo membros do governo, o governador Ranolfo Vieira Júnior autorizou a abertura de um diálogo entre BNDES e as empresas para ver quais são os pontos que teriam que ser ajustados, e deu como meta o dia 31 de setembro para a equipe da secretaria e o BNDES e empresas alinharem o leilão novamente. A ideia é que, com esses ajustes, o leilão ocorra dentro de 30 dias.

O Complexo Prisional de Erechim é um projeto-piloto no país, que tem como premissa proporcionar educação e trabalho aos detentos. Ele terá capacidade para 1,2 mil vagas quando estiver completo, em dois blocos de regime fechado, com 600 vagas cada, e prevê investimentos que ultrapassam os R\$ 142 milhões.

PREFEITURA DE ERECHIM/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Reunião tratou de demandas das empresas interessadas no certame

Aos anunciantes e agências de publicidade**Alteração de horário de fechamento****FERIADO DA REVOLUÇÃO FARROUPILHA - 20 de Setembro****Dia: 16/09/2022-** Enviar publicações para a edição dos dias 19 e 20 (Será uma edição com os dois dias, devido ao feriado)**Dia: 19/09/2022-** Enviar publicações para a edição do dia 21/09/2022.**Dia: 20/09/2022- NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE.****JORNAL CIDADES**
A comunicação direta com os municípios do RS

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Tel/fax: (51) 3221-8633

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros

ENSINO SUPERIOR

Bloqueio de verbas federais começa a afetar operações da Furg

FURG/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Instituição revisou o déficit projetado para esse ano em R\$ 1,4 milhão a mais e precisou tomar providências

Os impactos financeiros, frutos de cortes do Ministério da Educação, começam a ser sentidos na Universidade Federal do Rio Grande (Furg) a partir da metade de setembro. O pró-reitor de Planejamento e Administração, Diego Rosa, explicou que as dificuldades passam a ser cada vez mais sentidas, e sem a previsão de melhora na situação.

Com o bloqueio imposto, os recursos disponíveis seriam suficientes apenas para cobrir parte das despesas da FURG até metade de setembro e, a partir desse ponto, começa-se a sentir as dificuldades – na prática – para cumprir todos os compromissos contratuais firmados. “O déficit projetado para 2022, naquele momento (R\$ 9,5 milhões), foi revisado para R\$ 10,9 milhões, mesmo com uma gestão orçamentária bastante rigorosa e um acompanhamento sistemático da execução dos recursos. A ampliação é provocada pelo aumento substancial no volume consumido e no preço das

refeições nos restaurantes universitários, bem como pelos contratos emergenciais demandados pelas embarcações tanto para manutenção dos navios quanto para mão de obra”, detalhou o pró-reitor.

Na intenção de tentar conter parte do déficit projetado, a FURG adotou medidas mais rigorosas para a contenção de despesas, como a suspensão dos pedidos de deslocamento utilizando viaturas, a suspensão das solicitações de diárias e passagens e os pagamentos de inscrição em eventos; a suspensão dos pedidos de aquisição de materiais e contratação de serviços de pessoa física ou jurídica; a suspensão do pagamento de gratificações por curso e concurso; e novos contratos ou renovações de contratos de estagiários, passando de 30 horas semanais para 20 horas semanais.

Além dessas medidas, a universidade revisou as bases dos seus contratos de prestação de serviços

terceirizados, na tentativa de conter a expansão do déficit estimado. Essa revisão levou a decisão de reduzir 39 postos de trabalho em diferentes contratos, iniciadas a partir de setembro. A ação representa uma redução de despesas mensais na ordem de R\$ 300 mil.

Para 2023, o cenário da universidade, segundo o reitor, é ainda mais crítica. O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2023 da União apresenta uma redução de 12% na dotação destinada ao pagamento das despesas de funcionamento e uma redução de 29% nas despesas de capital, quando comparados com os recursos aprovados em 2022. Isso significa dizer que, se o PLOA 2023 se confirmar, o orçamento será ainda menor do que em 2022, já considerando o bloqueio de 7,2%. Com um cenário que se afunila cada vez mais, os recursos disponíveis serão suficientes apenas para honrar os compromissos até junho, de acordo com a universidade.

AGRO

Parceria viabiliza projetos gratuitos a produtores de Pelotas

Os produtores que necessitarem de um projeto para construir a estrutura para criação de aves livres de gaiola para postura podem contar com serviços profissionais, sem custo, viabilizados pela parceria entre a prefeitura e a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). O Termo de Cooperação Técnica assinado é voltado a dar atendimento à Rede de Aves Livres e a pequenos produtores, por meio do curso de Engenharia Agrícola, disciplina Projeto de Edificações Agrícolas, com a confecção de plantas-modelo.

“A parceria foi fortalecida em reunião realizada nesta semana, entre Prefeitura e UFPEL, beneficiando o produtor que, para ter acesso a uma planta, não precisará pagar um profissional para elaborar o projeto. A Universidade faz esse trabalho, que é bastante técnico, envolvendo toda a parte de dimensionamento das estruturas, número de equipamentos, tamanho específico para cada criação e planilha de custos, garantindo conforto ambiental para a criação das aves”, explica o prefeito em exercício e secretário de Desenvol-

vimento Rural, Idemar Barz.

De acordo com o engenheiro agrícola da Secretaria de Desenvolvimento Rural, Telmo Lena Garcez, houve casos de produtores que chegaram a desistir do empreendimento, devido ao alto custo do projeto. “Pelotas conta com uma lei que institui a política municipal de criação de aves soltas, livres de gaiolas. Essa parceria é um instrumento de fomento à cadeia produtiva, além de auxiliar na desburocratização e na redução de custos para o produtor”, disse Telmo.